



# PISA

## EM FOCO

# 20

educação política educação política educação política educação política educação política educação política educação política

## As bolsas escolares estão associadas à equidade em educação?

- As escolas de administração privada tendem a atrair mais alunos de meios econômicos favorecidos; mas a diferença entre o perfil socioeconômico das escolas públicas e privadas diminui quando as escolas privadas contam com parcelas maiores de financiamento público.
- A diferença entre o perfil socioeconômico das escolas públicas e privadas tende a ser duas vezes maior nos sistemas educacionais que usam bolsas de caráter universal do que naqueles que direcionam as bolsas a populações específicas.

Recentemente, um número cada vez maior de sistemas educacionais nos países da OCDE e países parceiros tem recebido de bom grado o envolvimento com entidades privadas, inclusive associações de pais, organizações não governamentais e empresas comerciais, para financiar e administrar as escolas. O objetivo tem sido oferecer uma gama mais ampla de escolha para pais e alunos, e impulsionar a criatividade e a inovação dentro das escolas. Alguns argumentam que isso pode criar um sistema educacional de duas faces baseado no ambiente socioeconômico dos alunos. Se os estudantes são distribuídos entre escolas públicas e privadas de acordo com a condição econômica da família, as oportunidades educacionais e os resultados tornam-se desiguais, minando a coesão social.

**Ambientes socioeconômicos favorecidos parecem algo intrínseco às escolas privadas...**

Os dados do PISA revelam que os pais de meios socioeconômicos favorecidos tendem a mandar seus filhos para as escolas

privadas mais frequentemente do que os pais menos favorecidos. Eles fazem isso porque acreditam que essas escolas oferecem uma educação melhor, um ambiente mais propício ao aprendizado, e recursos adicionais; e os pais mais favorecidos tendem a ser mais bem informados sobre ou estar mais atentos às diferenças de qualidade entre as escolas. Os resultados do PISA mostram que, na maioria dos países, as escolas privadas tendem a dispor de mais autonomia, mais recursos, e alcançam resultados melhores na escala de Leitura do PISA do que as escolas públicas. Mas o PISA também revela que, em todos os países, as escolas privadas parecem atrair os alunos mais favorecidos porque, em grande parte, já possui um corpo discente favorecido. Quando se descontam as diferenças socioeconômicas, o desempenho das escolas públicas e privadas tende a ser bastante similar.



# PISA

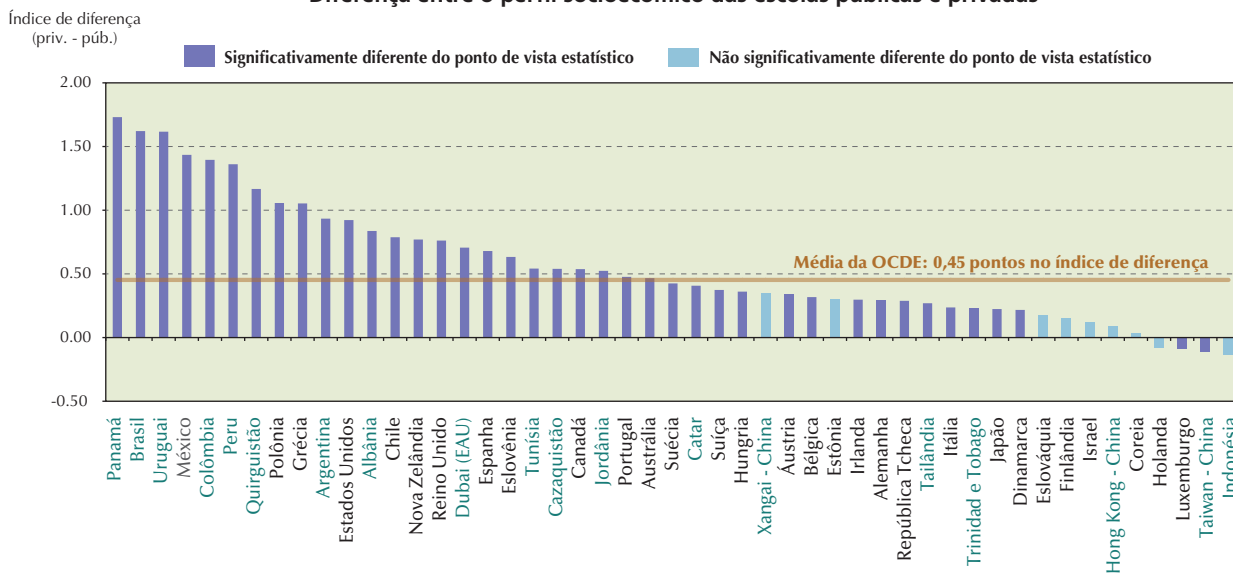
## EM FOCO

...mas alguns países conseguiram diminuir a lacuna socioeconômica entre escolas públicas e privadas.

Na maioria dos países e economias que participam do PISA, os alunos que frequentam escolas privadas vêm de ambientes socioeconômicos em média mais favoráveis do que o de estudantes das escolas públicas. No Canadá, Chile, Grécia, México, Nova Zelândia, Polônia, Eslovênia, Espanha, Reino Unido, Estados Unidos, e nos países parceiros Albânia, Argentina, Brasil, Colômbia, Jordânia, Cazaquistão, Quirguistão, Panamá, Peru, Tunísia, Uruguai e na economia parceira

Dubai (EAU), a diferença entre o ambiente socioeconômico desses dois grupos de estudantes é muito grande. Ao contrário, em Luxemburgo e na economia parceira China Taiwan, o ambiente socioeconômico dos alunos que frequentam a escola pública tende a ser mais favorecido do que o de estudantes das escolas privadas. Enquanto isso, na Estônia, Finlândia, Israel, Coreia, Holanda e Eslováquia, no país parceiro Indonésia e nas economias parceiras China – Hong Kong e China – Xangai, não há diferenças de ambiente socioeconômico entre os alunos de escolas públicas ou privadas.

### Diferença entre o perfil socioeconômico das escolas públicas e privadas



O ambiente socioeconômico dos estudantes é representado pelo Índice de status econômico, social e cultural da pesquisa PISA. Os países estão em ordem decrescente dos pontos no índice de diferença entre escolas privadas e públicas.

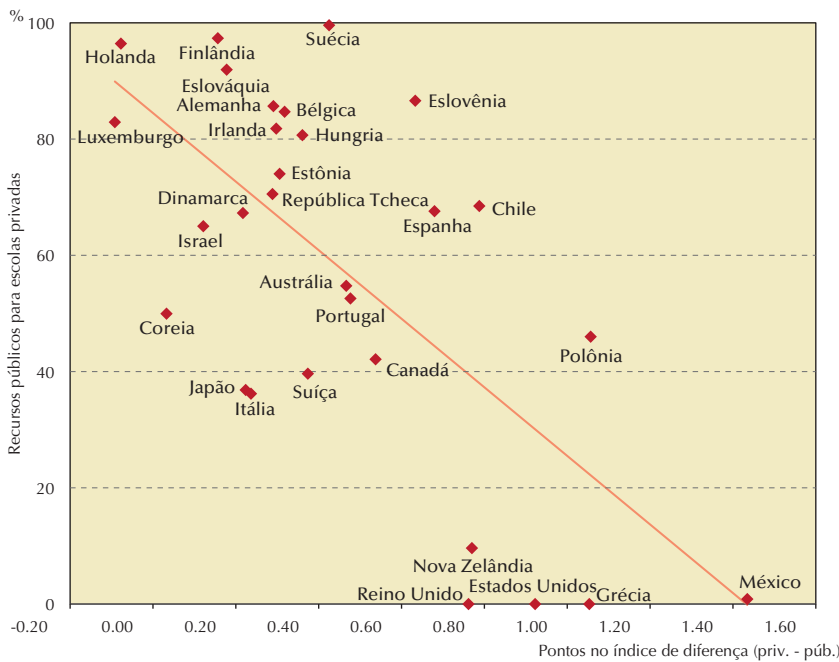
Fonte: OCDE, Base de dados do PISA 2009.

### O financiamento público é a chave...

Por que, então, essa diferença é mais pronunciada em alguns países do que em outros? Os resultados do PISA sugerem que o nível de financiamento público para as escolas privadas pode desempenhar um papel nesse caso. Na Finlândia, Holanda, Eslováquia, Suécia e na economia parceira China – Hong Kong, os diretores de escolas privadas relataram que mais de 90% do orçamento da escola vem do governo; e na Bélgica, Alemanha, Hungria, Irlanda, Luxemburgo e Eslovênia, esse percentual fica entre 80% e 90%. Por outro lado, na Grécia, México, Reino Unido, Estados Unidos, nos países parceiros Albânia, Jordânia, Quirguistão, Catar, Tunísia, Uruguai e na economia parceira Dubai (EAU), 1% ou menos do orçamento das escolas privadas vem dos cofres públicos. Na Nova Zelândia e nos países parceiros Brasil, Cazaquistão, Panamá, Peru, e economias parceiras China – Taiwan e China Xangai, esse percentual varia entre 1% e 10%.



**Países que investem mais recursos públicos em escolas privadas tendem a ter uma diferença menor entre os perfis socioeconômicos das escolas públicas e privadas.**



Fonte: OCDE, Base de dados do PISA 2009.

Nos países em que as escolas privadas recebem mais recursos públicos, a diferença entre os perfis das escolas públicas e privadas é menor. Nos países da OCDE, 45% da variação nessa diferença podem ser atribuídos ao nível de financiamento público para as escolas privadas; em todos os países participantes, 35% da variação nessa diferença podem também ser atribuídos a isso.

*...e também a forma como esse financiamento é fornecido.*

Há muitas formas de oferecer recursos públicos para escolas privadas. Uma delas é por meio de bolsas que atendem diretamente aos pais. Consideram-se nessa análise dois tipos de sistemas de bolsas: um sistema universal, em que todos os alunos têm direito a bolsas, e um sistema direcionado a alunos menos favorecidos. Quando a ajuda se destina a todos os alunos, aumenta o leque de escolas disponíveis para os pais, o que promove maior competição entre as escolas. As bolsas que são destinadas apenas a alunos menos favorecidos podem ajudar a melhorar a equidade de acesso às escolas. Uma análise dos dados do PISA revela que a diferença entre os perfis socioeconômicos das escolas públicas e privadas é duas vezes maior nos sistemas educacionais que utilizam um programa universal de bolsas do que naqueles em que as bolsas são dirigidas a populações específicas.

O ambiente socioeconômico dos estudantes é representado pelo *Índice de status econômico, social e cultural da pesquisa PISA*, o qual se calcula a partir da informação sobre a ocupação dos pais, o nível de escolaridade dos pais e os bens que a família possui em casa. A diferença entre o perfil socioeconômico das escolas públicas e privadas é a diferença entre os perfis socioeconômicos dos alunos que frequentam esses dois tipos de estabelecimento de ensino.



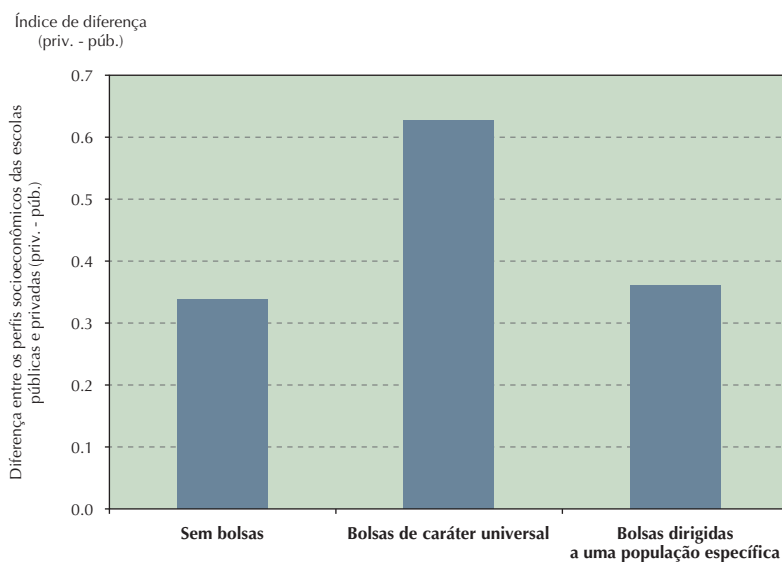
# PISA

EM FOCO

Mas as análises do PISA também mostram que o fato de o poder público fornecer maior ajuda financeira às escolas privadas não necessariamente elimina essa diferença. Em alguns países, a diferença é devida principalmente ao fato de os pais pagarem mais para mandarem seus filhos para uma escola privada; mas em outros países, várias características da escola que não se relacionam com financiamento – tais como os critérios de admissão, o desempenho acadêmico, as políticas da escola, as práticas e o ambiente de aprendizagem – também estão de certa forma ligadas às diferenças nos perfis socioeconômicos das escolas.

Os resultados do PISA revelam, de maneira crucial, que os países em que as escolas públicas e privadas apresentam pequenas diferenças de perfil socioeconômico são aqueles que também tendem a alcançar melhores resultados gerais. Isso significa que os responsáveis pelas políticas educacionais – e principalmente os pais e alunos – não precisam escolher entre equidade e bom desempenho dos sistemas educacionais, pois as duas coisas não são mutuamente excludentes.

### O tipo de bolsa adotado relaciona-se com a equidade no sistema educacional



Fonte: OCDE, Base de dados do PISA 2009.

**Para concluir:** Os países que proporcionam mais financiamento público às escolas privadas devem ser capazes de garantir que, independente de seu ambiente socioeconômico, os estudantes possam frequentar essas escolas privadas. Quando os recursos públicos se traduzem em termos de bolsas escolares, uma abordagem bem direcionada pode garantir maior equidade do que a abordagem universal.

#### Para mais informações:

Entre em contato com: Miyako Ikeda ([Miyako.Ikeda@oecd.org](mailto:Miyako.Ikeda@oecd.org))

Veja: *Public and Private Schools: How management and funding relate to their socio-economic profile*

#### Visite:

[www.pisa.oecd.org](http://www.pisa.oecd.org)

[www.oecd.org/pisa/infocus](http://www.oecd.org/pisa/infocus)

#### No próximo mês:

Os jovens de 15 anos de hoje sentem-se responsáveis pelo meio ambiente?

A qualidade da tradução para o Português e sua fidelidade ao texto original são de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, Brasil. Disponível em: [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br).